

Papa Francisco profetiza que “Moçambique tem futuro de esperança ...se Jesus for o árbitro”

Escrito por {ga=aderito-caldeira}
Domingo, 08 Setembro 2019 21:48



Num país onde a Igreja Católica está a perder fiéis e após ter dito ao seu clero moçambicano que mais do que converter pessoas ao catolicismo, “a vocação de Igreja é evangelizar”, o Papa Francisco profetizou durante a Homilia que orientou no estádio nacional do Zimpeto que “Moçambique tem garantido um futuro de esperança” mas só “se Jesus for o árbitro”.

No último dia da sua Visita Apostólica à Moçambique o Chefe da Igreja Católica foi abençoado com chuva que não impediu que cerca de 60 mil de fiéis provenientes de todos os cantos do país e de alguns países vizinhos cedo enchessem o estádio nacional do Zimpeto na passada sexta-feira (06).

Muitos cantos e danças mantiveram os crentes aquecidos até a chegada apoteótica do Papa Francisco que após uma volta pelo estádio, no papa móvel, iniciou a Missa Santa.

Dom Francisco Chimoio, Arcebispo de Maputo, em nome do povo moçambicano, agradeceu a Viagem Apostólica: “Há 31 anos que o sucessor de Pedro não caminhava pelas nossas estradas e mesmo que pela comunhão com os santíssimos nos sentíssemos próximos quis agora visitar-nos com amigos com os quais já não nos encontrávamos há muito tempo (...)Obrigado, kxanimambo santidade conte sempre com a nossa oração”.

Na Homilia que fez em português o Pontífice argentino começou por comungar do sofrimento dos moçambicanos: “Muitos de vós podem ainda contar, em primeira pessoa, histórias de violência, ódio e discórdias; alguns, em sua própria carne; outros, de alguém conhecido que já cá não está; e outros ainda pelo temor de que feridas do passado se repitam e tentem apagar o caminho de paz já percorrido, como em Cabo Delgado”.

